

**INSTITUTO
FEDERAL**
Sergipe



**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

**RELATÓRIO FINAL DE ACOMPANHAMENTO DAS
METAS DO PDA2018**

Aracaju/SE, março de 2019

Rol de Dirigentes

Reitora

Ruth Sales Gama de Andrade

Pró-Reitor de Administração

Ailton Ribeiro de Oliveira

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Ider de Santana Santos

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Jose Espínola da Silva Junior

Pró-Reitor de Ensino

Alysson Santos Barreto

Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão

Chirlaine Cristine Goncalves

Diretora de Assistência Estudantil

Irineia Rosa do Nascimento

Chefe do Departamento de Comunicação Social e Eventos

Juliano Azuma da Costa

Coordenadora Geral de Protocolo e Arquivos

Manuela do Nascimento Silva

Diretora de Educação a Distância

Adalgisa Mendonca Mota

Diretora Geral de Bibliotecas

Kelly Cristina Barbosa

Diretor Geral do Campus Aracaju

Elber Ribeiro Gama

Diretor Geral do Campus São Cristóvão

Marco Arlindo Amorim Melo Nery

Diretor Geral do Campus Lagarto

José Osman dos Santos

Diretor Geral do Campus Itabaiana

José Rocha Filho

Diretora Geral do Campus Estância

Sonia Pinto de Albuquerque Melo

Diretor Geral do Campus Glória

Jose Henrique Dias dos Santos

Diretor Geral do Campus Própria

Jose Luciano Mendonca Morais

Diretor Geral do Campus Tobias Barreto

Jose Sergio Filgueiras Costa

Diretor Geral do Campus Socorro

José Franco de Azevedo

MISSÃO

“Promover a educação profissional, científica, técnica e tecnológica de qualidade através da articulação entre ensino, extensão, pesquisa aplicada e inovação para formação integral dos cidadãos”

VISÃO

“Ser um dos cinco melhores Institutos Federais do país contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico, socioeconômico e cultural”

VALORES:

- a) Ética – agir coerentemente com os princípios morais;
- b) Sustentabilidade – assegurar que as ações sejam economicamente viáveis, socialmente justas e culturalmente aceitas, com foco na responsabilidade;
- c) Comprometimento – assumir posturas e atitudes favoráveis a atingir os objetivos da instituição;
- d) Inovação – fomentar conhecimentos inovadores nas ações visando atender os anseios da sociedade;
- e) Transparência – assegurar o acesso às informações com vistas à efetivação do controle social;
- e) Respeito – Atenção especial aos estudantes, servidores e público em geral.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Comparativo do quantitativo das metas do PDA – Reitoria nos anos de 2015, 2016 e 2017.	7
Gráfico 2 - Percentual de alcance final das metas relacionados aos objetivos estratégicos do IFS	8
Gráfico 3 - Alcance das metas do PDA 2017 dos Campi.....	10

1. INTRODUÇÃO

A Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG), subordinado a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN), desenvolvendo as competências de “Gerar informações gerenciais para a Reitoria” auxiliando em suas tomadas de decisão, “Orientar e apoiar as Unidades Acadêmicas e Administrativas da Reitoria e dos Campi” na elaboração dos seus Planos de Gestão e “Planejar e realizar visitas aos diversos setores e Campi do IFS” objetivando o acompanhamento e avaliação do PDA e possíveis adequações quando necessário.

O relatório de acompanhamento final das metas do Plano de Desenvolvimento Anual 2018 (PDA/2018) das Pró-Reitorias, Diretorias e Coordenadorias Sistêmicas e dos *Campi* tem como objetivo analisar o resultado das metas, verificando se foram ou não cumpridas no prazo previsto. Vale ressaltar que os dados do PDA2018 foram extraídos do GEPLANES.

Portanto, o relatório de acompanhamento deverá servir de base para que a Reitoria e os *Campi* possam tomar decisões que possibilite o fiel cumprimento dos objetivos estratégicos estabelecidos no PDI 2014-2019 do IFS e com isso garantir o melhor desempenho da instituição.

2. PLANO DE METAS

A construção das metas do PDA 2018 teve como parâmetros as metas do PDA 2017 e o Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2019 onde constam os objetivos estratégicos do IFS. Diante do exposto o PDA 2018 fez uma reavaliação das metas do ano de 2017 para assim construir as metas e indicadores para 2018.

Observando o gráfico 1, percebe-se uma pequena variação no quantitativo das metas, assim é possível visualizar uma melhoria com relação ao entendimento do que venha a ser uma meta. A partir do conhecimento do conceito de meta por parte das unidades envolvidas no processo de planejamento, pode-se fazer a distinção entre indicador, meta e plano de ação, onde na maioria das vezes havia uma má compreensão sobre cada um deles. O resultado disso foi uma redução gradual do número de indicadores e metas o que nos leva a um maior controle e gerenciamento das metas para ajudar na tomada de decisões e assim alcançar os objetivos estratégicos estabelecidos para o IFS.

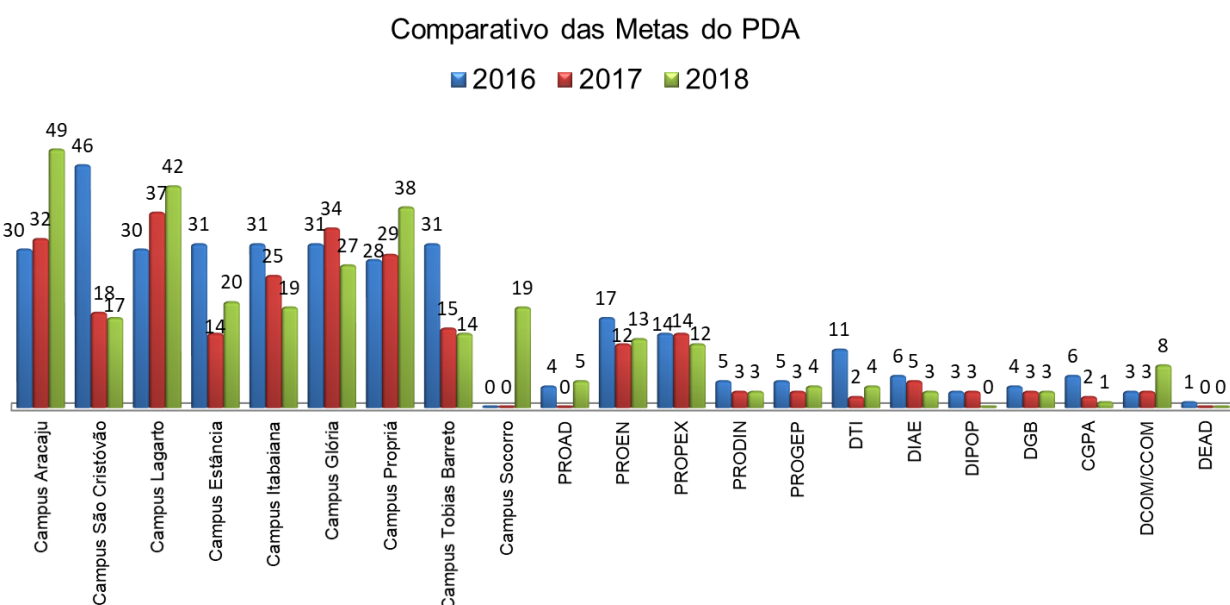


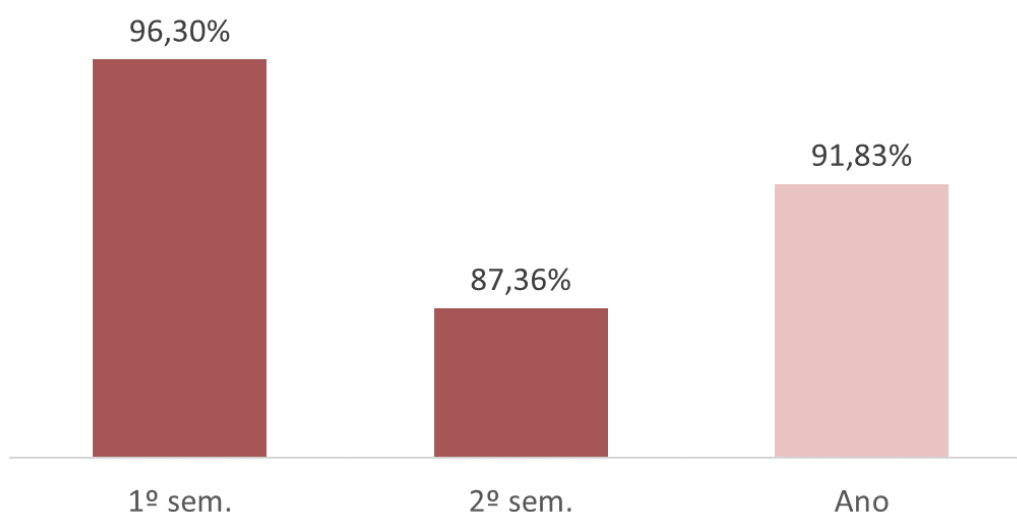
Gráfico 1- Comparativo do quantitativo das metas do PDA – Reitoria nos anos de 2016, 2017 e 2018.

2.1. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

O desempenho das metas dos objetivos estratégicos do IFS foi avaliado através dos relatórios do GEPLANES: painel de controle/gestão à vista, apresentação de Relatório final de acompanhamento das metas e indicadores 2018

resultados e alcance das metas institucionais, onde mostraram os resultados por perspectivas e objetivos estratégicos do Mapa Estratégico do IFS.

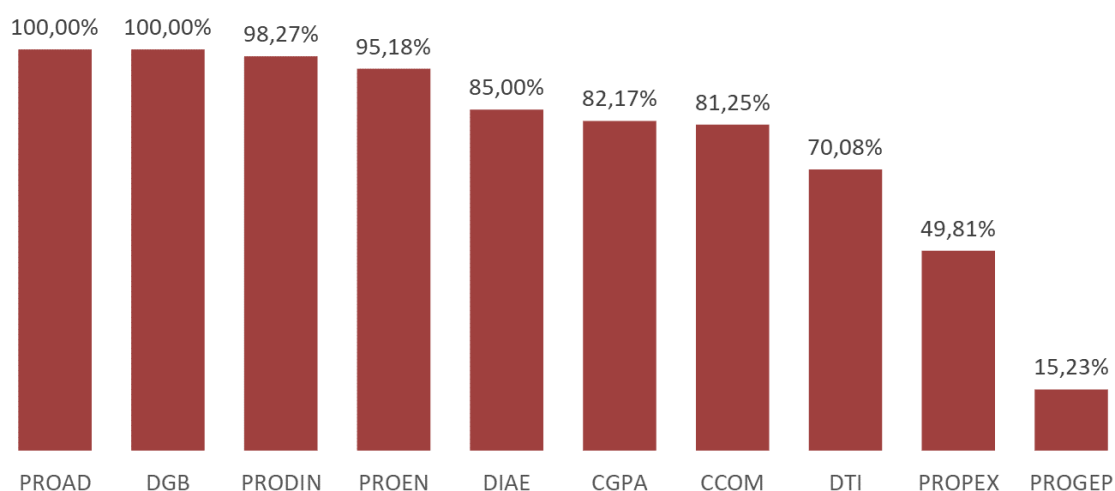
O grande desafio é estabelecer um sistema de medição que possa demonstrar o desempenho organizacional para o alcance da Missão e Visão do IFS. Para isso deve-se limitar o número de indicadores direcionando-os ao que é estratégico para que os demais níveis possam contribuir com o atingimento das metas estabelecidas pela alta administração.



Fonte: GEPLANES (2018)

Gráfico 2 - Percentual de alcance por trimestre e por ano das metas relacionados aos objetivos estratégicos do IFS

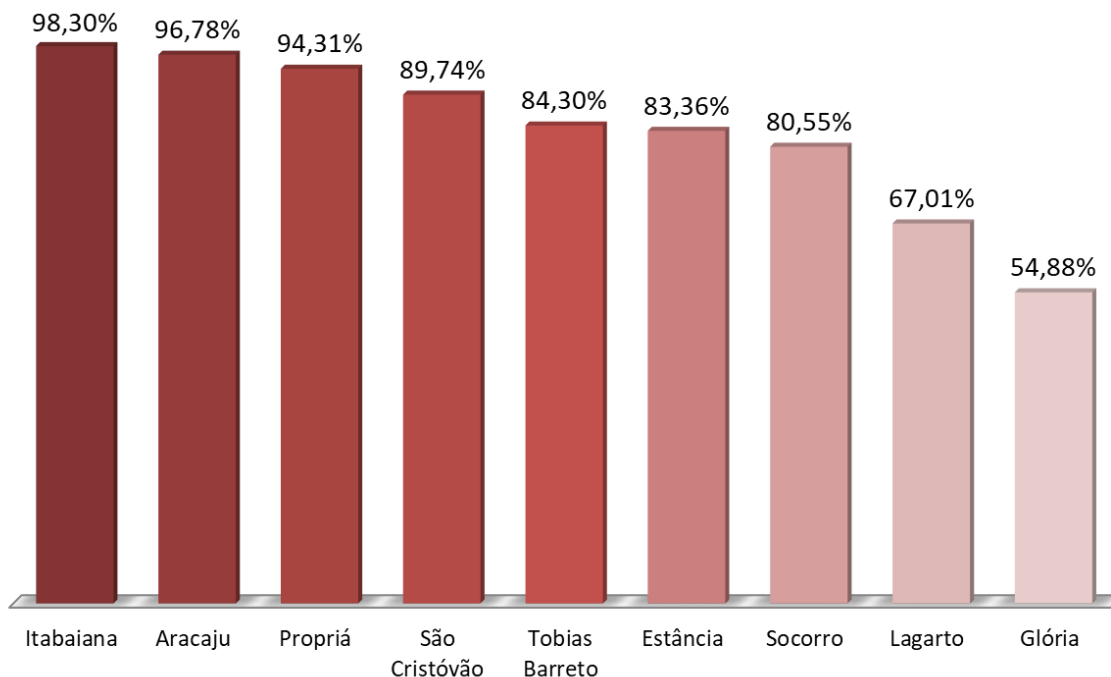
Análise geral: o desempenho dos indicadores estratégicos do IFS no primeiro semestre foi ótimo atingindo **96,30%** e no segundo semestre atingiu **87,36%** de alcance das metas considerada uma situação desejável. A alimentação dos dados e o acompanhamento do planejamento por parte dos envolvidos contribuiu para o desempenho positivo de **91,83%** no ano dos indicadores estratégicos do IFS. Ainda sobre o desempenho dos indicadores é válido considerar que os resultados dependem muito da participação e execução dos envolvidos no planejamento de cada setor e da alimentação dos dados no sistema GEPLANES.



Fonte: GEPLANES (2018).

Gráfico 3 - Alcance das metas do PDA 2018 da Reitoria

Análise geral: o desempenho dos indicadores dos setores da Reitoria mostra que as unidades de PROAD, DGB, PRODIN, PROEN, DIAE, CGPA e CCOM estão numa situação desejável onde obtiveram um alcance de metas superior a **80%**. Por outro lado, a DTI obteve um alcance das metas superior a **70%** considerada situação de alerta. Já a PROGEP obteve um alcance das metas de **15,23%** encontrando-se numa situação considerada crítica. Desse modo, faz-se necessário analisar os indicadores e metas por setores e compará-los para que sejam realizadas ações que melhorem seu desempenho, sendo que os principais fatores para um ótimo desempenho dos indicadores dependem dos envolvidos no planejamento de cada unidade e da alimentação dos dados no sistema GEPLANES.



Fonte: GEPLANES (2018).

Gráfico 4 - Alcance das metas do PDA 2018 dos Campi

Análise geral: o desempenho dos indicadores dos campi mostrou que as unidades de Itabaiana, Aracaju, Propriá, São Cristóvão, Tobias Barreto, Estância e Socorro estão numa situação desejável onde obtiveram um alcance de metas superior a **80%**. Por outro lado, o campus Lagarto encontra-se numa situação de alerta onde obteve um alcance entre **61 a 79%**. Já Glória apresentou um baixo desempenho encontrando-se numa situação crítica onde obtiveram um resultado abaixo dos **60%**. Desse modo, faz-se necessário analisar os indicadores e metas por campus e compará-los para que sejam realizadas ações que melhorem seu desempenho, sendo que os principais fatores para um ótimo desempenho dos indicadores dependem dos envolvidos no planejamento de cada unidade e da alimentação dos dados no sistema GEPLANES.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O PLANEJAMENTO DO IFS

3.1. CENÁRIO ATUAL:

1. Reuniões de Análises Estratégicas (RAEs) realizadas em alguns campi
2. Os indicadores dos Campi foram elaborados levando em consideração as demandas locais e a localização dos mesmos. Desse modo cada campus teve a liberdade de

elaborar seus próprios indicadores tendo com referencial o Mapa Estratégico do IFS onde constam os objetivos estratégicos a serem atingidos para o alcance da Missão e Visão.

3. Alteração da nomenclatura do Plano de Desenvolvimento Anual (PDA) para Plano Anual de Trabalho (PAT);
4. Atualização da Instrução Normativa nº 01/2015 versão 2.0 - que dispõe sobre a elaboração do planejamento estratégico e o Plano de Desenvolvimento Anual;

3.2. PROBLEMAS DETECTADOS:

1. Lançamento e acompanhamento dos dados dos indicadores deficitários por parte de algumas unidades;
2. Falta de iniciativas (planos de ação, projetos, etc.) para alcance das metas dos indicadores de algumas unidades;
3. Falta de comprometimento e incentivo por parte dos envolvidos no planejamento e na alimentação no GEPLANES;
4. Não observância na Instrução Normativa nº 01/2015/ versão 2.0 que dispõe sobre a elaboração do planejamento estratégico e o Plano de Desenvolvimento Anual
5. Rotatividade dos Agentes de Planejamento prejudicando a alimentação e acompanhamento dos indicadores e metas previstos no planejamento;
6. Pendência na análise do ambiente interno e externo (ANÁLISE SWOT) das unidades dos campi;
7. Reuniões de Análises Estratégicas (RAEs) insuficientes não abrangendo todas as unidades.

3.3. SOLUÇÕES PROPOSTAS PARA OS PROBLEMAS DETECTADOS:

1. Deixar claro a responsabilidade dos envolvidos no planejamento conforme previsto na instrução normativa e portaria do comitê de planejamento;
2. Observar e atender a Instrução Normativa nº 01/2015/PRODIN versão 2.0 que dispõe sobre a elaboração do planejamento estratégico e o Plano de Desenvolvimento Anual no qual define as responsabilidades dos envolvidos no planejamento.

3. Criar alternativas para minimizar a rotatividade dos Agentes de Planejamento, dado que a alimentação dos dados no sistema GEPLANES fica comprometida prejudicando assim as análises e conseqüentemente tomadas de decisão;
4. Análise de ambiente através da SWOT listando as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades das unidades dos campi;
5. Dar efetividade as Reuniões de Análises Estratégicas (RAEs) em todas as unidades e setores.
6. Propor ações de melhorias contínuas para o alcance das metas.